II JORNADA NACIONAL DE EXTENSÃO DA UEMA
II FÓRUM ACADÊMICO INDÍGENA DA UEMA
TEMA: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOPRODUTIVO
27 A 29 DE MAIO | UEMA SÃO LUÍS-MA
REALIZAÇÃO: Uema Proexae APOIO: ISPN PIPOL VALE

ANATOMYCAST: OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR

Paulo de Tarso Fonseca dos Santos 1
Universidade Federal do Maranhão
Camille Vitória Castro e Castro 2
Universidade Federal do Maranhão
Melaine Mont'Alverne Lawall Silva 3
Universidade Federal do Maranhão
Joicy Cortez de Sá Sousa 4
Universidade Federal do Maranhão
Adriana Oliveira Dias de Sousa Morais 5
Universidade Federal do Maranhão

Resumo: É inevitável que o estudo da anatomia não se limite somente à universidade, mas alcance diversos públicos, promovendo maior acesso ao conhecimento do corpo humano. A partir disso, a incorporação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação consolidou-se como estratégia para a educação. Neste contexto, os podcasts se destacaram como ferramentas de apoio à aprendizagem, integrando os eixos Ensino, Pesquisa e Extensão. Objetiva-se evidenciar a ferramenta AnatomyCast como recurso otimizador no aprendizado para discentes, profissionais da saúde e comunidade em geral. Foi desenvolvido em etapas: Definição dos temas; Roteirização; Produção/Gravação na Rádio-UFMA; Edição e Pós-produção; Publicação e Divulgação. Os resultados quantitativos demonstraram seu impacto social, educacional e científico. Entre 2023/2024, foram publicados 5 episódios no Spotify, alcançando 242 reproduções e 46 seguidores. Entre 2025/2026, o projeto segue em expansão, com 10 episódios editados e 2 em edição. No Instagram, por meio do perfil da Liga Acadêmica, o alcance já supera 1.920 seguidores, ampliando a visibilidade da iniciativa. Os resultados qualitativos destacaram-se por estimular o aprendizado ativo dos discentes, com o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, além de contribuir para a divulgação científica por meio das redes digitais, alcançando públicos diversos e tornando a Anatomia mais atrativa. Por fim, o Anatomycast demonstrou ser uma ferramenta educativa relevante, otimizando o aprendizado dos discentes, além de evidenciar o papel transformador e interdisciplinar da extensão.
Palavras-chave: Extensão, Anatomia, Podcast, Multimídia Educativo, Interdisciplinar.

ANATOMYCAST: OPTIMIZING THE INTERDISCIPLINARY TEACHING-LEARNING PROCESS

Abstract: It is inevitable that the study of anatomy will not be limited to the university alone, but will reach diverse audiences, promoting greater access to knowledge of the human body. From this, the incorporation of Digital Information and Communication Technologies has become a consolidated strategy for education. In this context, podcasts have stood out as tools to support learning, integrating the axes of Teaching, Research, and Extension. The objective is to highlight the AnatomyCast tool as an optimizing resource in learning for students, health professionals, and the community in general. It was developed in stages: Definition of themes; Scriptwriting; Production/Recording at Rádio-UFMA; Editing and Post-production; Publication and Dissemination. The quantitative results demonstrated its social, educational, and scientific impact. Between 2023/2024, 5 episodes were published on Spotify, reaching 242 plays and 46 followers. Between

paulo.tfs@discente.ufma 1, camille.castro@discente.ufma 2, melaine.lawall@ufma.br 3, joicy.sa@ufma.br 4, adriana.morais@ufma.br 5

2025/2026, the project continues to expand, with 10 episodes edited and 2 in editing. On Instagram, through the Academic League's profile, the reach already exceeds 1,920 followers, expanding the visibility of the initiative. The qualitative results stood out for stimulating the active learning of students, with the development of technical and communicative skills, in addition to contributing to scientific dissemination through digital networks, reaching diverse audiences and making Anatomy more attractive. Finally, Anatomycast proved to be a relevant educational tool, optimizing student learning, as well as highlighting the transformative and interdisciplinary role of extension programs.

Keywords: Extension, Anatomy, Podcast, Educational Multimedia, Interdisciplinary.

1. Introdução

A anatomia é a base de todo curso da área da saúde, sendo fundamental não apenas para o estudo morfológico dos diversos sistemas, mas para compreensão da fisiologia, funcionalidade e processos bioquímicos do organismo, assim como outras áreas orgânicas (Silvany, 2024). Com isso, é inevitável que o estudo da anatomia se limite somente ao ambiente universitário, mas alcance diferentes públicos, promovendo maior conscientização e acesso ao conhecimento sobre o corpo humano.

Nesse sentido, o cenário acadêmico da aprendizagem da anatomia e seus processos intrínsecos foi, entretanto, profundamente impactado pela pandemia do Covid 19. Segundo Bottino (2021), tornou-se difícil prever as consequências do ensino remoto na educação em anatomia, evidenciando que até mesmo profissionais em formação que deveriam ser habilitados, podem apresentar lacunas na aprendizagem. Pensando nisso, a fim de minimizar os efeitos desse contexto, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020, dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia (Brasil, 2020).

A partir disso, a Incorporação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC`s) consolidou-se como estratégia essencial para a educação brasileira, inclusive no âmbito anatômico, recursos como, fotos, vídeos, atlas virtuais 2D e 3D, simulações virtuais e programas de dissecção on-line, quando integrados a ambientes virtuais de aprendizagem, passaram a desempenhar papel central nas aulas teóricas, permitindo que as bases da anatomia humana fossem exploradas mesmo em meio ao distanciamento social (Bottino, 2021).

Neste contexto, os podcasts se destacaram como ferramentas de apoio à aprendizagem, os quais se configuram como um aparato tecnológico em formato de áudio disponibilizado na internet para download gratuito por qualquer pessoa (Little, 2020). Sua ampla acessibilidade, por meio de dispositivos como computadores, celulares, iPods e outros aparelhos que suportam mídias em mp3 e mp4, associada à proximidade com a realidade tecnológica dos discentes, confere a essa ferramenta um caráter inovador e atrativo, já o ouvinte escolhe o conteúdo que quer ouvir, no tempo e no espaço que determinar, conforme sua disponibilidade, podendo acessar a programação enquanto desenvolve outras atividades rotineiras (Crestani *et al*., 2019).

Com base nessa perspectiva, foi elaborado o projeto Anatomycast concebido para integrar os eixos ensino, pesquisa e extensão, desenvolvido com a participação ativa dos discentes, contribuindo para uma formação mais abrangente, sólida e interdisciplinar, uma vez que o projeto permitiu a participação efetiva, na equipe executora, de membros de mais

paulo.tfs@discente.ufma 1, camille.castro@discente.ufma 2, melaine.lawall@ufma.br 3, joicy.sa@ufma.br 4, adriana.morais@ufma.br 5

de um curso de graduação, contribuindo de maneira Interdisciplinar e/ou Interprofissional.O projeto teve como objetivo geral o desenvolvimento de uma ferramenta AnatomyCast como recurso facilitador no processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar da Anatomia Humana, para discentes e profissionais dos cursos da área da saúde da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e da comunidade em geral.

Portanto, para elucidar este projeto, o resumo encontra-se dividido em cinco seções. A primeira contextualiza o tema geral do trabalho, bem como objetivo de sua realização. A segunda seção, traz a descrição da metodologia, com a descrição das etapas. A terceira diz respeito aos resultados alcançados. A quarto contempla a discussão. E, por fim, a quinta seção com a conclusão.

2. Metodologia

O desenvolvimento do AnatomyCast ocorreu de forma estruturada, passando por diferentes etapas que integraram planejamento, produção e publicação dos episódios. A seguir, será descrito a sequência do desenvolvimento das atividades.

2.1 Definição dos temas e organização dos episódios

Inicialmente, foram selecionados temas de relevância para a anatomia humana, contemplando desde conteúdos básicos até tópicos mais complexos, sempre com a preocupação de relacioná-los à prática profissional e às questões atuais. Os docentes desempenharam papel essencial na definição e seleção dos temas a serem abordados, orientando os discentes quanto à relevância acadêmica e às necessidades de aprofundamento.

2.2 Roteirização e revisão dos conteúdos

Após a escolha dos temas, os discentes ficaram responsáveis pela elaboração dos roteiros iniciais de cada episódio. Esse material era, então, revisado pelos docentes, que acrescentavam sua experiência e garantiram a precisão científica e a clareza na linguagem. Essa troca constante possibilitou o desenvolvimento de uma metodologia mais didática, acessível e interdisciplinar.

Figura 1 – Recorte do roteiro final de um episódio



SÉRIE	MORFOCAST (podcast)
EPISÓDIO	3º – Morfologia Esquelética e sobrepeso/obesidade: Consequências no Aparelho Locomotor e nos Órgãos Internos
DURAÇÃO	15 – 20 minutos
PRODUÇÃO	Alani Luiza, Dorallcy Lima, Keyve Carvalho e Raiane Campos
EDIÇÃO	Raiane Campos
LOCUÇÃO	Dorallcy Lima e Keyve Carvalho
CONVIDADOS	Lucele Araújo e Ozimo Gama

TÉCNICA	LOCUÇÃO
RODA TRILHA ABERTURA	OLÁ, TUDO BEM?//
	SEJA BEM – VINDO AO TERCEIRO EPISÓDIO DO **MORFO CAST**!// O PODCAST QUE TRAZ CONHECIMENTO SOBRE MORFOLOGIA HUMANA DE FORMA CLARA, ACESSÍVEL E ENVOLVENTE.//
RODA SFX WIPE/TRANSIÇÃO RODA TRILHA BG	EU ME CHAMO KEYVE CARVALHO, / DISCENTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO E HOJE VAMOS FALAR SOBRE COMO O SOBREPESO E A OBESIDADE PODEM AFETAR A MORFOLOGIA ESQUELÉTICA,/ COMPROMETENDO O FUNCIONAMENTO DO APARELHO LOCOMOTOR E DE DIVERSOS ÓRGÃOS INTERNOS.// PARA APROFUNDAR ESSE TEMA E ENTENDER MELHOR AS CONSEQUÊNCIAS DESSAS ALTERAÇÕES NO CORPO HUMANO, CONVIDAMOS DOIS ESPECIALISTAS: O GASTROENTEROLOGISTA DOUTOR **OZIMO GAMA** E A EDUCADORA FÍSICA, DOUTORA **LUCELE ARAÚJO**.
TRILHA BG FADE OUT	

Fonte: MORAIS, Adriana. Fotografia. [Arquivo pessoal]. 2025.

paulo.tfs@discente.ufma 1, camille.castro@discente.ufma 2, melaine.lawall@ufma.br 3, joicy.sa@ufma.br 4, adriana.morais@ufma.br 5

2.3 Produção e gravação dos episódios

Nesta etapa, foram realizadas as gravações dos episódios, na Rádio- UFMA, em ambiente adequado, garantindo a qualidade do áudio e imagem. Os monitores atuaram na parte técnica, como ajustes de som, edição e organização das entrevistas, enquanto os docentes colaboraram diretamente na mediação de debates e na validação das informações transmitidas. Essa parceria resultou em episódios que conciliavam qualidade técnica e rigor acadêmico.

Figura 2 – 3º Episódio Temática: Morfologia do Sistema Linfático e o seu papel na defesa imunológica do organismo



Fonte: MORAIS, Adriana. Fotografia. [Arquivo pessoal]. 2025.

2.4 Edição e pós-produção

Nessa etapa, foi realizado a edição dos áudios e vídeos, inclusão de trilhas sonoras e vinhetas, e masterização para otimização da qualidade sonora.

2.5 Publicação, divulgação e interação com o público

Esta fase corresponde a publicação dos episódios na plataforma Spotify e divulgação em redes sociais e canais de comunicação da universidade para alcançar o público-alvo. Após a publicação, tanto discentes quanto docentes se engajaram na divulgação nas redes sociais e no acompanhamento da recepção do público. Essa etapa foi importante para avaliar o impacto do podcast e recolher feedbacks, que passaram a orientar a produção dos episódios seguintes.

3. Resultados

Os resultados quantitativos demonstraram seu impacto social, educacional e científico. Entre 2023/2024, foram publicados 5 episódios na plataforma Spotify, alcançando 242 reproduções e 46 seguidores no Spotify.

Entre 2025/2026, o projeto segue em expansão, com 10 episódios editados e 2 em edição. No Instagram, por meio do perfil da Liga Acadêmica de Anatomia (LAANATO), o alcance já supera 1.920 seguidores, ampliando a visibilidade da iniciativa.

paulo.tfs@discente.ufma 1, camille.castro@discente.ufma 2, melaine.lawall@ufma.br 3, joicy.sa@ufma.br 4, adriana.morais@ufma.br 5

Figura 3 – Plataforma do Spotify e do Instagram da Liga Acadêmica de Anatomia (LAANATO)



Fonte: MORAIS, Adriana. Fotografia. [Arquivo pessoal]. 2025.

Os resultados qualitativos destacaram-se por estimular o pensamento crítico e o aprendizado ativo dos discentes, com o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, além de contribuir para a divulgação científica por meio das redes digitais, alcançando públicos diversos e tornando a Anatomia mais atrativa.

A participação de especialistas convidados, articulada em conjunto por docentes e discentes, enriqueceu ainda mais o conteúdo. Esse trabalho interdisciplinar refletiu-se nos resultados: o podcast alcançou 566 ouvintes ativos, demonstrando o impacto da iniciativa e a adesão do público. O crescimento constante da audiência evidencia que a metodologia escolhida tem sido eficaz para democratizar o acesso ao conhecimento em anatomia e despertar o interesse dos ouvintes.

4. Discussão

Os achados do projeto AnatomyCast são confrontados com a literatura para destacar o papel social do podcast na extensão universitária. O uso da Rádio UFMA como plataforma de difusão evidencia o que Paula (2025) define como o potencial transformador do áudio em ambientes de aprendizagem não formais, permitindo que o conhecimento técnico da anatomia ultrapasse os muros da universidade e sirva à comunidade.

A literatura reforça que projetos de extensão baseados em áudio promovem a inclusão digital e social. Conforme salienta Fonseca, Carvalho e Dantas (2022, p. 326), o podcast atua na "amenização de dificuldades dos discentes" e, por extensão, da comunidade externa, por ser um formato leve e de fácil consumo para quem possui restrições de tempo ou tecnologia. No contexto do AnatomyCast, essa característica é fundamental para cumprir a função social de democratizar temas de saúde. Sobre o impacto social e a mudança comportamental através do som:

> O podcast é uma ferramenta eficaz para promover a mudança comportamental, a promoção da saúde e a interação social, evidenciando seu potencial para melhorar o bem-estar, qualidade de vida e autonomia dos usuários, especialmente em projetos que visam o serviço comunitário (Amador *et al.*, 2024).

A integração entre a academia e a rádio pública fortalece o protagonismo discente e o letramento digital. Schneider (2026) afirma que essa modalidade amplia os espaços

formativos, articulando teoria e prática de modo colaborativo. Salienta-se que é importante notar que o uso pedagógico e social demanda reflexão constante e investimento institucional para que o benefício seja plenamente aproveitado pela sociedade.

5. Conclusões

Diante das transformações no ensino superior e da crescente inserção das tecnologias digitais no contexto educacional, o Anatomycast demonstrou grande relevância como ferramenta complementar no ensino das ciências morfológicas. Por meio de uma abordagem interdisciplinar e acessível, o Anatomycast favoreceu a integração, aproximando os conteúdos teóricos de suas aplicações práticas na área da saúde. Além de tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo, o formato em áudio possibilitou maior flexibilidade no acesso às informações, contribuindo para a autonomia discente e para uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além do impacto no processo de ensino-aprendizagem, o Anatomycast também contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas e profissionais dos discentes envolvidos, como comunicação científica, pensamento crítico, trabalho em equipe e divulgação do conhecimento. Paralelamente, o projeto apresentou importante caráter extensionista ao promover a democratização da ciência, aproximando a universidade da sociedade. Por fim, conclui-se que o Anatomycast constituiu uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz, com potencial para fortalecer a educação em saúde e complementar o ensino tradicional nas ciências morfológicas.

Referências

AMADOR, F. L. D.; ALVES, G. C. G.; SANTOS, V. R.; MOREIRA, R. S. L. Use of podcasts for health education: a scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 77, n. 1, e20230096, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0096pt. Acesso em: 20 maio 2024.

BOTTINO, C. FERNANDES DOS SANTOS. Percepções sobre a educação em anatomia humana pós-pandemia do Covid-19: revisão sistemática da literatura. Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, Canoas, v. 10, n. 1, 2021. DOI: 10.35819/tear. v10.n1., a4849.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544- de16-de-junho-de-2020-261924872.

CRESTANI, Keila Cristina et. al. O uso de podcast como ferramenta de ensino/aprendizagem no aluno de licenciatura. Caderno PAIC, Curitiba, v. 20, n. 1, 2019.

FONSECA, A. V.; CARVALHO, L. S.; DANTAS, M. L. Para além das telas: o podcast na sala de aula. Revista Ciência em Extensão, v. 18, n. 1, p. 324-337, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.23901/1679-4605.2022v18n1p324-337. Acesso em: 9 dez. 2021.

LITTLE A, Hampton Z, Gronowski T, Meyer C, Kalnow A. Podcasting in medicine: a review of the current content by specialty. Cureus. 2020 Jan 21;12(1):e6726. doi: 10.7759/cureus.6726. http://europepmc.org/abstract/MED/32104642.

PAULA, C. V. A. S. Podcast na educação: perspectivas pedagógicas e potencial transformador em ambientes de aprendizagem. Revista Educação Contemporânea – REC, v. 2, n. 4, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.17449425. Acesso em: 16 abr. 2025.

SILVANY, Marco Antônio Araújo. A importância do ensino da Fisiologia nos cursos da área de saúde. Revista Sociedade Científica, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 1221–1237, 2024.

SCHNEIDER, C. O uso do podcast na educação: potencialidades pedagógicas e desafios na prática docente. Revista Educação Contemporânea – REC, v. 3, n. 1, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.18615441. Acesso em: 4 abr. 2025.

paulo.tfs@discente.ufma 1, camille.castro@discente.ufma 2, melaine.lawall@ufma.br 3, joicy.sa@ufma.br 4, adriana.morais@ufma.br 5